

GUIA DA

GEM

TA

POS

COM



Caro Múncipe,

O Município de Ovar arranca com o projeto de compostagem doméstica "Ovar a compostar", apoiado pelo programa "RecolhaBIO" do Fundo Ambiental.

Se tem um pequeno logradouro, jardim ou um pequeno terreno de cultivo, este projeto é para si.

Com o aumento da produção de resíduos aumenta a consciencialização sobre as questões ambientais, e reduzir a quantidade de resíduos para deposição em aterro é uma meta.

A compostagem é um processo natural de decomposição de matéria orgânica por ação de microrganismos, na presença de oxigénio. A compostagem é, assim, uma técnica simples e eficaz de valorização de resíduos, cujo resultado é um material rico em nutrientes. O composto pode ser aplicado em vasos, sementeiras, hortas e jardins.

O presente guia, pretende elucidar e incentivar a prática da compostagem.

Se olharmos para o nosso balde do lixo doméstico, praticamente metade dos resíduos são materiais biodegradáveis, ou seja, resíduos aptos a colocar no nosso compostor.

Aproveite os seus resíduos orgânicos do dia-a-dia, para fazer um composto rico em nutrientes.

Contamos com a colaboração de todos.

O Presidente da Câmara Municipal de Ovar

Mais informação em:
ECOlinha 800 204 679
www.cm-ovar.pt



Deficiente manutenção do processo de compostagem:

Problema	Causa	Solução
Cheiro a ovos podres, amoníaco e lixiviado	Muitos resíduos húmidos, excesso de humidade, compactação e anaerobiose	Adicionar materiais secos. Revolver com maior frequência
Temperatura não sobe	Poucos resíduos ou pilha seca	Colocar resíduos húmidos ou humedecer a pilha
Compostagem lenta	Pilha seca ou elevado tamanho de resíduos	Humedecer pilha com maior frequência ou cortar resíduos mais pequenos
Pilha muito húmida	Falta de resíduos secos e excesso de rega	Adicionar resíduos secos e reduzir um pouco a quantidade de água fornecida. Revolver a pilha de compostagem. Remover a tampa do compostor para permitir a secagem
Presença de Moscas-da-fruta e pestes (varejeiras, ratos)	Resíduos alimentares expostos e falta de revolvimento	Revolver o material e tapar os resíduos alimentares com resíduos secos
Formigas	Pilha seca	Humedecer a pilha



7 Repetir os procedimentos 3, 4, 5 e 6 até deixar o nosso compostor quase cheio.

O **tempo de compostagem** varia, desde os 3 e os 4 meses a 1 ano. Uma manutenção mais cuidada do compostor permite uma compostagem mais rápida.

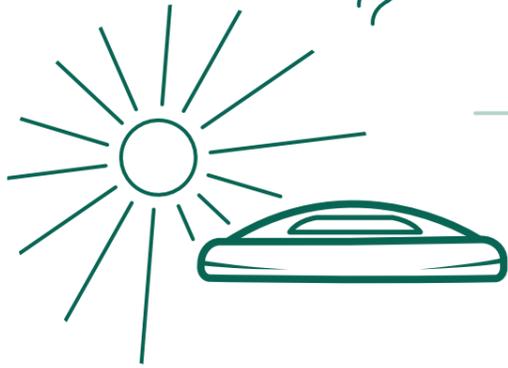


• **Monitorize a temperatura**
A temperatura é o fator mais importante para determinar se a operação de compostagem se processa como desejável.
A produção de calor é indicativa da atividade biológica da pilha e seu grau de decomposição que vai desde os 25° C aos 65° C.
Valores elevados são essenciais para maximizar a eficiência de decomposição e higienização dos materiais.
Pode verificar a temperatura com um termómetro, ou colocar um ferro comprido na pilha e, com cuidado, verificar com a mão a sua temperatura.

>>> 15 dias



6 No final de 15 dias, deve **remexer** com uma forquilha/ancinho sem puxar os galhos colocados na base.



5 **Areje** a pilha, com o arejador, cada vez que colocar resíduos, para fornecer oxigénio à pilha. Em seguida coloque a tampa. **Temperatura ótima entre 25° C aos 65° C.**

• O **oxigénio** é necessário para os microrganismos degradarem os resíduos.



4 Cubra com o dobro de resíduos secos e regue com água de forma a manter algum teor de **humidade**. **Importante:** Deve tapar **sempre** os resíduos húmidos com resíduos secos para evitar moscas-da-fruta.

Durante a monitorização, para verificar a humidade, faça o "teste da bola", que consiste em pegar num pouco da pilha e moldar na forma de bola e apertar. **Humidade entre 40 e 60%.**

Como verificar o teor de humidade:
a) Se não for moldável, não adquirir forma e nem escorrer água – deve-se regar a pilha.
b) Se se moldar perfeitamente à mão, mantiver a forma, deixar alguns resíduos colados à mão – humidade correta.
c) Se aglutinar totalmente, deixar muitos resíduos colados à mão e escorrer água – demasiado húmido.

Coloque metade da quantidade dos resíduos secos que colocou.



3 Colocar uma camada de resíduos húmidos cortados. Cortar os Resíduos húmidos, em pedaços mais pequenos, acelera o processo de compostagem pois aumenta a superfície de contacto com os microrganismos. Colocar uma camada de resíduos húmidos cortados.

Lista de resíduos húmidos:

- Cascas de frutas e fruta podre;
- Restos de legumes;
- Borrás de Café;
- Pão seco ou com bolor;
- Bolos secos;
- Restos de massa e arroz cozinhados;
- Saquetas de chá;
- Cascas de ovos;
- Ervas daninhas sem semente;
- Relva verde;
- Flores;
- Adubos verdes (trevos, alfafa).



2 Colocar uma camada de **resíduos secos** de 5 a 10 cm e uma mão cheia de terra, pois esta quantidade conterá microrganismos suficientes para iniciar o processo de compostagem.

Lista de resíduos secos:

- Papel sujo de cozinha (papel vegetal e guardanapos);
- Filtros de café de papel;
- Folhas e plantas secas;
- Ramos e galhos finos;
- Caruma de pinheiro;
- Caixas de ovos de cartão;
- Relva seca, feno e palha;
- Serradura de madeira não tratada;
- Cascas de frutos secos;
- Fibras naturais (sisal ou bunho);
- Jornais, papel de escrita/impressão;
- Cartão canelado;
- Cinza de madeira.

1 Colocar o compostor num **local com sombra** de forma a evitar as temperaturas elevadas de verão. Deve estar em **contacto com o solo** para ter uma boa drenagem, de modo a que a água possa escorrer, e para que a atividade microbiana decorra. Cortar uma camada de ramos grossos e colocar no fundo do compostor.